



CRESCIMENTO DE *Tabebuia heptaphylla* EM MEIOS COM FERTILIZANTES PROVENIENTES DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DOMÉSTICOS E DE ORIGEM BOVINA

Anaira Denise Caramelo¹; Aniele Pianoski de Campos²; Wellington Marcelo Queixas Moreira²

¹ Pesquisadora do Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional (CEPeD) do Centro Universitário UNIFAFIBE, Rua Prof. Orlando França de Carvalho 325, Centro, CEP 14.701-070, Bebedouro, SP. anairacaramelo@yahoo.com.br. Apresentadora do trabalho. ² Docente e Pesquisador do Centro Universitário UNIFAFIBE, Rua Prof. Orlando França de Carvalho 325, Centro, CEP 14.701-070, Bebedouro, SP. apianoski@yahoo.com.br. moreira_wellington@yahoo.com.br

A espécie *Tabebuia heptaphylla*, conhecida popularmente como ipê-roxo, pertence à família Bignoniaceae e apresenta-se disseminada em diversas localidades do território brasileiro, tendo em vista o potencial paisagístico que apresenta. Sendo assim, a busca por meios alternativos que auxiliem positivamente quanto ao crescimento da espécie em ambientes protegidos, torna-se uma necessidade, já que a redução dos custos nos processos produtivos permite que produtores tenham aumento na lucratividade durante a comercialização, bem como na destinação final de resíduos que normalmente são descartados sem o devido reaproveitamento. Com o presente estudo objetivou-se avaliar o uso de fertilizantes alternativos, produzidos a partir do reaproveitamento de resíduos orgânicos urbanos e de bovinos por meio do processo de biodigestão, para a avaliação do crescimento de plantas da espécie de *Tabebuia heptaphylla*. O estudo foi desenvolvido no município de Bebedouro, SP, onde realizou-se a coleta dos resíduos, que em seguida foram acondicionados em biodigestores do tipo batelada com capacidade de 60 litros, com vistas à efetivação do processo de bioestabilização, de acordo com as seguintes composições: T1 - 100% de resíduo orgânico urbano (ROU); T2 50% de resíduo orgânico urbano (ROU) + 50% de inóculo de resíduo bovino (IB); T3 - 100% de inóculo de resíduo bovino (IB). Após transcorrido o período necessário, foram instalados os tratamentos, sendo: T1: 15% de 100% ROU; T2: 30% de 100% ROU; T3: 15% de 50% ROU+ 50% IB; T4: 30% de 50% ROU+ 50% IB; T5: 15 % de 100% IB; T6: 30 % de 100% IB. Vale ressaltar que tais doses de fertilizantes foram homogêneas em Latossolo Vermelho, que em seguida foram utilizadas para o preparo dos tubetes. Em seguida realizou-se a semeadura e iniciaram-se os processos avaliativos de crescimento das plantas, incluindo altura da parte aérea, diâmetro do colo, número de folhas, comprimento da raiz pivotante e massa da matéria fresca total. As medições dos parâmetros foram realizadas com o auxílio de régua graduada em milímetros, uma balança analítica de precisão de 0,001 g, bem como um paquímetro para a avaliação do diâmetro do coleto. A partir da obtenção dos resultados, estes foram submetidos à análise estatística de variância pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Em função do exposto, verificou-se que os tratamentos que continham maior concentração de biofertilizante (30%) apresentaram melhores resultados quando comparados aos tratamentos que contemplaram apenas 15% do biofertilizante (T1, T3 e T5), conforme testes estatísticos. Além disso, no que se refere à composição do mesmo, o T4 foi o que propiciou melhores condições para o crescimento das plantas, incluindo todos os parâmetros avaliados (altura da parte aérea, diâmetro do colo, número de folhas, comprimento da raiz pivotante e massa da matéria fresca total), já que apresentou diferença estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, seguido pelos T2 e T3. Em função do exposto, verificou-se com a pesquisa que os resíduos orgânicos provenientes das áreas urbanas quando misturados com resíduos bovinos em iguais proporções, fornecem condições adequadas ao crescimento das plântulas da espécie *Tabebuia heptaphylla*, quando comparados com os demais tratamentos utilizados no presente estudo, demonstrando que a reutilização de resíduos que normalmente causariam impactos ao meio ambiente pelo descarte incorreto, podem ser utilizados para a produção de plantas com qualidade e com custo reduzido.

Palavras-chave: Bioestabilização, Gestão ambiental, Ipê-roxo, Produção de plantas